

O tema da relação entre fé e razão no Magistério de Bento XVI

Orientador: Antonio Luiz Catelan Ferreira

Pesquisador: Daniel Pereira Eliziário

Fonte: Departamento de Teologia da PUC-Rio

Introdução

O presente trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa sobre a Teologia de J. Ratzinger/ Magistério de Bento XVI realizado conjuntamente com a Sociedade Ratzinger Brasil, a *Fondazione Vaticana Joseph Ratzinger* (Itália) e o *Institut Papst Benedikt XVI* (Regensburg). Um tema recorrente, e que caracteriza sua inteira produção, é o da relação entre fé e razão. Neste âmbito, esta referida pesquisa foi elaborada pela análise dos discursos que envolvem a temática da fé e sua relação com a razão durante o pontificado de Bento XVI. O contraponto entre os dois temas (um *ad intra* e outro *ad extra*) tem por finalidade manter unidos dois aspectos da teologia de J. Ratzinger e do Magistério de Bento XVI e compreender sua peculiaridade.

Objetivos

Objetivo Geral: Preparar uma publicação de textos seletos de Bento XVI sobre o tema “Fé e razão”, com introdução e notas.

Objetivos Específicos: I) Iniciar os estudos na metodologia do estudo crítico de temas teológicos, especificamente da teologia de J. Ratzinger e no Magistério de Bento XVI; II) Selecionar textos do Magistério de Bento XVI que sejam pertinentes à questão da relação entre fé e razão e especificamente significativos para sua compreensão; III) Analisar os textos, levando em conta os estudos (teses, livros, capítulos de livros e artigos) que visam sobre a mesma questão; IV) Participar da discussão da proposta da introdução e de notas necessárias para contextualizá-los na história da questão e no conjunto do Magistério de Bento XVI.

Análise exegética do Salmo 84

Orientador: Leonardo Agostini Fernandes

Pesquisadora: Fátima Regina Pereira Pinto

Fonte: CNPq

Introdução

O Sl 84 oferece uma belíssima moldura sobre a experiência que o ser humano realiza na sua peregrinação ao encontro de Deus e as consequências morais que dela derivam para a sua vida pessoal e para toda a comunidade de fé.

No Sl 84 aparece apenas a voz de um interlocutor que se dirige a Deus em oração exclamativa e contemplativa, mas o protagonismo do texto é de Deus. Através de sua locução o orante fala com Deus, fala sobre Deus e reflete sobre os fatos da vida que o cerca.

Para o orante, Deus é o Senhor da História (cf. Is 45,10; Jr 27,5) e criou o mundo como um lugar acolhedor e dotado de todas as necessidades que favorecem a fecundação da vida. Essa afirmação deve ser entendida à luz dos acontecimentos descritos no Antigo Testamento, pelo qual se narra a experiência política e religiosa de Israel, povo que Deus escolheu, como sua pessoal propriedade (Ex 19,5-6).

A fé de Israel está integrada na promessa e na aliança que Deus fez com seu povo (Gn 22,16-18) e de fato, Deus vem cumprindo na história tudo aquilo que prometeu à criatura humana. Portanto, o orante tem certeza que Deus escuta com atenção e interesse as inquietudes humanas e age em favor do bem comum. A confiança de ser acolhido por Deus impele o orante para um caminho de peregrinação, cujo objetivo não é só o de apresentar a entrega de sua oração sincera, como também oferecer a sua vida em obediência ao seu Deus.

Objetivos

O objetivo geral é duplo: conhecer e saber aplicar os instrumentos metodológicos e exegéticos disponíveis para uma correta análise do texto, propiciando o passo-a-passo, componente essencial para o desenvolvimento e conclusão dessa pesquisa.

Objetivos secundários: fazer o levantamento bibliográfico, selecionar e analisar o material. Passos importantes na primeira etapa da pesquisa, pois impôs a decisão de escolher os materiais necessários que contemplassem o objeto de estudo, cujos critérios e argumentos, a pesquisadora pudesse encontrar cogação para auxiliar na exposição de suas ideias.

Resultam desses objetivos a identificação do possível sentido literal do SI 84, isto é, aquele desejado pelo autor, segundo o contexto social, cultural e religioso de sua época. Por meio disso, pode-se alcançar a atualização da mensagem para o ouvinte-leitor contemporâneo, a fim de alcançar, na medida do possível, o aporte necessário quanto ao desafio de refletir o texto e torná-lo inteligível e provocativo.

Em última instância, e não menos importante, está a finalidade de cooperar com a reflexão e o saber teológicos, dentro da linha de pesquisa do orientador, através de um resultado descritivo, analítico e exegético do SI 84.

Teologia fundamental e ortopraxis

Orientadora: Maria Clara Lucchetti Bingemer

Pesquisador: Igor Januário da Silva

Fonte: CNPq

Introdução

Nesta fase da pesquisa, iremos nos concentrar um pouco na reverberação da Teologia Fundamental na prática. Como sabemos, a TL se desloca da mera meditação e especulação sobre verdades para o viver essas verdades na prática, e sobretudo encontrar o seu sentido na prática e também, em certa medida, a partir da prática. Uma ética e um cristianismo devem se basear na empatia – o que atrai a sensibilidade e não simplesmente a razão. Isto parece ser a própria ética de Cristo. A ética do bom samaritano.

Objetivos

Estudar, a partir dos fundamentos da teologia fundamental de João Batista Libânio, as influências que ela traz para a práxis e para a ética. Repensar os códigos legais ou as convenções sociais pela ótica da empatia profunda.

A relação fé e política no Magistério de Bento XVI

Orientador: Antonio Luiz Catelan Ferreira

Pesquisador: Jodeilson Gualberto de Oliveira

Fonte: Departamento de Teologia da PUC-Rio

Introdução

O presente trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa sobre a Teologia de J. Ratzinger/ Magistério de Bento XVI realizado conjuntamente com a Sociedade Ratzinger Brasil, a *Fondazione Vaticana Joseph Ratzinger* (Itália) e o *Institut Papst Benedikt XVI* (Regensburg). Um tema recorrente, e que caracteriza sua inteira produção, é o da relação entre fé e política. Neste âmbito, esta referida pesquisa foi elaborada pela análise dos discursos que envolvem a temática da fé e sua relação com os campos do bem comum, da política, da sociedade e da autoridade civil durante o pontificado de Bento XVI. O contraponto entre os dois temas (um *ad intra* e outro *ad extra*) tem por finalidade manter unidos dois aspectos da teologia de J. Ratzinger e do Magistério de Bento XVI e compreender sua peculiaridade.

Objetivos

Objetivo Geral: Preparar uma publicação de textos seletos de Bento XVI sobre o tema “Fé e política”, com introdução e notas.

Objetivos Específicos: I) Iniciar os estudos na metodologia do estudo crítico de temas teológicos, especificamente da teologia de J. Ratzinger e no Magistério de Bento XVI; II) Selecionar textos do Magistério de Bento XVI que sejam pertinentes à questão da relação entre fé e a política e especificamente significativos para sua compreensão; III) Analisar os textos, levando em conta os estudos (teses, livros, capítulos de livros e artigos) que visam sobre a mesma questão; IV) Participar da discussão da proposta da introdução e de notas necessárias para contextualizá-los na história da questão e no conjunto do Magistério de Bento XVI.

Contribuições do Papa Francisco para o diálogo inter-religioso: um tópico a aprofundar a partir dos discursos do Papa Francisco em suas viagens internacionais

Orientadora: Maria Teresa de Freitas Cardoso

Pesquisador: José Ronaldo Venâncio dos Santos

Fonte: CNPq

Introdução

Nesta pesquisa iremos abordar o diálogo inter-religioso a partir do pontificado do Papa Francisco, em especial em seus discursos em suas viagens internacionais, buscaremos elencar pensamentos e vertentes até os dias atuais, tomando sua exortação apostólica *Evangelii Gaudium* como um dos documentos mais importantes para ponto de partida desta temática. A Exortação *Evangelii Gaudium* nos convida a sermos uma Igreja em saída. Desse modo, esse documento nos convoca para irmos em frente e tomarmos iniciativas sem medo, indo ao encontro do outro, apoiando-nos no diálogo e através dele chegarmos a uma só comunidade, pois todos têm a mesma origem em Deus, como se acenava na Declaração *Nostra Aetate* (n.1).

O Santo Padre, o Papa, propõe o diálogo como especial forma de caminhar na dimensão do Evangelho e, sequencialmente, apresenta o diálogo inter-religioso como traço importante de evangelização para a Igreja em nosso tempo. Nessa direção, o diálogo inter-religioso implica partilha de vida, experiência e conhecimento. Assim, para esse diálogo acontecer se faz necessário que cada um esteja enraizado em sua fé específica, como também disponível ao aprendizado da diferença neste mundo plural. Esta temática aparece nas viagens do Papa Francisco e será tratada na pesquisa que desenvolvemos.

Fica evidente que o Papa Francisco é a favor do diálogo inter-religioso e que em todas as suas viagens ele aborda a importância desse assunto, pois o Papa, ainda por ocasião do evento da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), quando ocorrido no Brasil, referiu que se deve ser favorável à pacífica convivência entre religiões diversas e a laicidade do Estado que, sem assumir

como própria qualquer posição confessional, respeita cada uma delas e valoriza a sua presença e a dimensão religiosa na sociedade, favorecendo as suas expressões mais concretas.

Objetivos

Um objetivo é mostrar temas levantados na *Evangelii Gaudium* e nos discursos do Papa Francisco sobre as condições atuais, os maiores desafios e as perspectivas religiosas cristãs ou de outras tradições religiosas, vistos em suas viagens internacionais por ocasião das Jornadas Mundiais da Juventude e sugestões para o diálogo. No projeto inicial se buscava o conjunto das viagens, porém se constatou a necessidade de se fazer, nesse período da pesquisa, uma seleção dentre os discursos, para mais aprofundamento. Optou-se por uma concentração nas viagens de JMJ, dada a importância das mesmas para o desenvolvimento dos diálogos em nosso tempo. A pesquisa das outras viagens ficou prevista para uma segunda etapa de estudos no tema.

Outro objetivo é identificar as principais contribuições do Papa Francisco para os temas de Diálogo inter-religioso e de solidariedade, que cooperem para as questões sistemático-pastorais sobre a Igreja e os diálogos, segundo a vocação e missão da Igreja.

A influência da contextualização social, étnica e religiosa dos Gálatas para o entendimento e a vivência do princípio paulino de Gl 6,15: “de resto, nem a circuncisão é alguma coisa, nem a incircuncisão, mas a nova criatura”

Orientador: Waldecir Gonzaga

Pesquisadora: Maria Conceição Messias

Fonte: Departamento de Teologia da PUC-Rio

Introdução

Segundo Leite (2014), a Carta aos Gálatas se apresenta como a mais importante entre os Escritos Paulinos [5], pois somente nela se encontra sua trajetória narrada por Paulo, além de destacar problemas das comunidades primitivas. Muitas comunidades cristãs hoje apresentam dificuldades e contradições, no que se refere à vivência do Evangelho pela falta de aprofundamento da fé e, a firmeza e autoridade de Paulo no anúncio do Evangelho, podem nos inspirar no enfrentamento com destes conflitos, bem auxiliar na reflexão e compreensão das dificuldades e contradições presentes nas primeiras comunidades cristãs e na Igreja atual, a exemplo dos vários tipos de intolerância que têm assolado a humanidade.

Objetivos

Identificar temas, à luz das Cartas Paulinas, que possam, potencialmente, auxiliar na reflexão e compreensão das dificuldades e contradições presentes nas primeiras comunidades cristãs e na Igreja atual, mas sobremaneira a partir da Carta aos Gálatas. Examinar a importância da contextualização social, étnica, geográfica e da evolução da religiosidade dos gálatas para o entendimento e do princípio paulino de Gl 6,15: “De resto, nem a circuncisão é alguma coisa, nem a incircuncisão, mas a nova criatura”. Analisar as informações sobre a missão e a teologia de Paulo presentes neste princípio e os



desafios exegéticos na comunidade dos Gálatas, que poderiam orientar a Igreja nos dias atuais, tendo em vista a sua aplicação pastoral.

Análise retórica do Salmo 15

Orientador: Leonardo Agostini Fernandes

Pesquisadora: Marta Chiara e Silva

Fonte: Departamento de Teologia da PUC-Rio

Introdução

A presente pesquisa possibilitou a iniciação ao estudo científico na área de teologia bíblica por meio do conhecimento, aprendizado e aplicação das etapas do método da análise retórica ao Sl 15. A importância desse estudo revela-se atual e desafiador. Em primeiro lugar, pelo seu objetivo principal que é lançar novas luzes sobre o referido Salmo, valendo-se da análise retórica, para compreender de modo científico, a mensagem subjacente ao texto em questão. Em segundo lugar, pela contribuição que este pode proporcionar para a ampliação do debate acerca das pesquisas que se inserem na linha de pesquisa da exegese bíblica. O presente estudo pretende oferecer, ainda, uma nova chave de leitura para uma compreensão mais aprofundada sobre as condições exigidas na relação do ser humano com Deus, e para com o seu próximo, além de pode contribuir, também, para ampliar o entendimento dessas relações no campo sócio-religioso contemporâneo.

Objetivos

Fazer a análise retórica do Salmo 15.

Fazer o levantamento bibliográfico, selecionar e analisar o material.

Conhecer e saber aplicar os instrumentos para uma análise retórica.

As relações entre Pastoral e Liturgia: a realidade latino-americana

Orientador: Abimar Oliveira de Moraes

Pesquisadora: Natasha Pinheiro Magalhães Ribeiro

Fonte: CNPq

Introdução

Uma parcela considerável da vida cristã é desenvolvida abundantemente dentro do espaço eclesial litúrgico, onde o cristão é iniciado na vida sacramental e comunitária. Por essa razão, o Concílio Vaticano II orienta um aperfeiçoamento da relação entre pastoral e liturgia, a fim de que essa união protagonize novas experiências edificantes do Reinado de Deus.

A proposta da renovação litúrgica do Concílio do Vaticano II, expressa na Constituição *Sacrossanctum Concilium*, é fomentar uma participação ativa de todos os fiéis. Contudo, para que exista uma participação ativa é preciso levar em consideração a pluralidade de expressões eclesiais juvenis hoje existentes.

Abimar Moraes, considerando suas conjunturas, categoriza tais expressões em quatro “modelos” de pastoral juvenil (sacramental, libertador, educativo, querigmático).¹ Tomando por base essa categorização, nossa pesquisa considerou importante investigar como encontram-se as relações entre vivência pastoral e fé celebrada dentre desses quatro modelos elencados.

Objetivos

O objetivo dessa segunda fase da pesquisa consistiu em compreender as relações entre liturgia e pastoral dentro dos quatro “modelos” de juventudes latino-americanas. Nossa intenção era compreender um pouco mais como a “*lex vivendi*” dos modelos influencia a “*lex orandi*”. Em outros termos, como determinada vivência pastoral das juventudes está expressa na forma como celebram a fé.

¹ MORAES, A. O., Alguns “modelos” atuais de pastoral juvenil, p. 39-52.

Mitologia Cananeia: a figura de Baal e seu culto no “mito de Baal” de Ugarit

Orientadora: Maria de Lourdes Corrêa Lima

Pesquisadora: Quézia de Melo Souza

Fonte: CNPq

Introdução

Através dos textos mitológicos encontrados em Ugarit, atual Ras Shamra, é possível compreender a substância de fé de civilizações que floresceram nessa região da Síria no segundo milênio a.C. Nessa perspectiva, o trabalho aqui apresentado tomou como objeto de estudo, particularmente, os textos do Ciclo de Baal, relevante divindade da região.

Objetivos

O objetivo geral do projeto é descrever a figura de Baal e seu culto tal como são apresentados nos textos de Ugarit.

Os objetivos específicos são: Conhecer a civilização e o conjunto literário mitológico de Ugarit e avaliar sua importância para compreensão da religião cananeia, localizar a figura de Baal dentro do panteão ugarítico e descrever suas funções segundo a mitologia cananeia expressa no Ciclo de Baal e explicitar os principais elementos do culto a Baal segundo os textos de Ugarit estudados.

A experiência da “sagrada humanidade” de Jesus na espiritualidade de Santa Teresa de Ávila

Orientadora: Lúcia Pedrosa de Pádua

Pesquisadora: Valéria da Silva Pereira

Fonte: CNPq

Introdução

Esta pesquisa é um desdobramento da pesquisa anteriormente realizada sobre a oração-amizade como um caminho de humanização em Santa Teresa de Jesus. Aprofunda no processo espiritual dessa escritora e mística, em que vemos uma passagem da “doutrina comum” sobre Deus para uma experiência que toca a existência e a transforma. Este é um dos motivos pelos quais evocar, com os questionamentos do nosso hoje, as obras clássicas de Santa Teresa. No interior da existência espiritual de Santa Teresa, podemos observar suas escolhas, liberdade e discernimento. No processo há diferentes níveis de interpelação, como a atenção aos próprios movimentos psíquicos, as leituras realizadas, a convivência com a família, o grupo das amigas e um nível particularmente importante: a descoberta de Jesus Cristo como Deus humanizado, “sagrada Humanidade”, com todas as consequências teológicas, antropológicas e existenciais desse fato. A interação entre estes fatores se dá de forma lenta e gradual na vida da santa de Ávila, resultando numa personalidade espiritual rica e consistente. A riqueza desta experiência explica boa parte do êxito de Teresa de Jesus na literatura espiritual universal, a declaração oficial e universal, por parte da Igreja, da Santa de Ávila como “Doutora de Igreja” em 1970 e o interesse multidisciplinar por sua vida e obra, que a atualidade demonstra.

Objetivos

Pesquisar uma autora clássica da espiritualidade cristã do período moderno, como forma de compreender as bases da espiritualidade atual. Aprofundar no tema da experiência com a pessoa de Jesus Cristo, o Filho de Deus, a “sagrada Humanidade” a partir de uma obra fundamental da

espiritualidade cristã, o Livro da Vida. Evidenciar a interrelação entre humanização e dinamização das relações humanas fundamentais.